

# PRODUTOS EDUCACIONAIS EM MESTRADOS PROFISSIONAIS: AVALIANDO O BLOG NO CONTEXTO PEDAGÓGICO

## EDUCATIONAL PRODUCTS IN PROFESSIONAL MASTERS: EVALUATING THE BLOG IN THE PEDAGOGICAL CONTEXTO

Januário Neto Pereira Sarmiento **1**  
Alcyr Alves Viana Neto **2**

**Resumo:** A elaboração de produtos educacionais constitui-se enquanto exigência dos Mestrados Profissionais da Área de Ensino - Área 46 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O presente trabalho teve como escopo a apresentação do processo de validação de um produto educacional (blog) desenvolvido em paralelo a uma pesquisa realizada no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), entre os anos de 2017 e 2019. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Os sujeitos participantes do estudo foram professores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (IFTO/Campus Porto Nacional). Realizou-se o estudo (validação do produto educacional) na segunda quinzena do mês de abril de 2019. Os resultados convergiram no sentido de concordância dos docentes quanto à implementação do blog nas práticas pedagógicas. O produto avaliado, em que pese a necessidade de algumas alterações (implementadas após o processo validativo), alcançou nota satisfatória entre os professores avaliadores.

**Palavras-chave:** Mestrado Profissional. Educação Profissional e Tecnológica. Produto Educacional. Blog.

**Abstract:** The preparation of educational products is a requirement of the Professional Masters in the Education Area - Area 46 of CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personal). The present work had as scope the presentation of the validation process of an educational product (blog) developed in parallel to a research carried out in the Professional Master's Course in Professional and Technological Education (ProfEPT), between the years 2017 and 2019. It is an field research, with a qualitative approach. The subjects participating in the study were professors from the Federal Network of Professional and Technological Education (IFTO/Campus Porto Nacional). The study (validation of the educational product) was carried out in the second half of April 2019. The results converged towards the teacher's agreement regarding the implementation of the blog in pedagogical practices. The evaluated product, despite the need for some changes (implemented after the validation process), achieved a satisfactory score among the evaluating professors.

**Keywords:** Professional Master's. Professional and Technological Education. Educational Product. Blog.

Graduado em Pedagogia e Administração. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (IFG/Câmpus Anápolis). Doutorando em Economia (UNISINOS). Professor do IFTO (Instituto Federal do Tocantins).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3614344919859297>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0845-9177>.  
E-mail: [januario.sarmiento@ifto.edu.br](mailto:januario.sarmiento@ifto.edu.br)

Graduado em Educação Física. Doutor em Educação (PUC-GO). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (IFG/Campus Anápolis).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9856526973412281>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8143-1264>.  
E-mail: [alcyr.ifg@gmail.com](mailto:alcyr.ifg@gmail.com)

## Introdução

A elaboração de um Produto Educacional constitui-se enquanto uma das exigências da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para conclusão dos Mestrados Profissionais da Área de Ensino. Essa área (Ensino) foi criada a partir da Portaria 83, de 06 de junho de 2011, pela CAPES e abriga tanto mestrados profissionais quanto acadêmicos – Área 46 da CAPES. No bojo desse conjunto de programas de pós-graduação encontra-se o ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica), que mantém um Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, cuja oferta dá-se em rede, por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com instituições presentes em todos os estados brasileiros. Dentre tais instituições, encontra-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG.

Nesse particular, o produto educacional elaborado trata-se de um blog, com livre acesso à comunidade geral. O referido produto foi desenhado e implementado com fundamento numa pesquisa realizada ao longo do curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (entre 2017 e 2019), guardando, assim, fortes vinculações com os resultados apresentados pelo estudo. Tal pesquisa abordou os processos de formação continuada dos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O escopo da pesquisa teve como campo de investigação a forma como os docentes da EPT entendem e/ou vivenciam a formação continuada.

Em paralelo aos resultados que a pesquisa apontou, e com a pretensão de dar uma resposta a algumas lacunas apontadas pela pesquisa, decidiu-se pela elaboração do produto educacional “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. Trata-se o referido produto de um blog cujo endereço eletrônico em que ele se encontra hospedado é o seguinte: <https://eptempauta.wixsite.com/website>.

Os dados da presente pesquisa sustentam-se em um estudo qualitativo realizado com a participação de professores do Instituto Federal do Tocantins – Campus Porto Nacional. Quanto ao tipo, classifica-se o estudo como pesquisa de campo, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, aplicado virtualmente, por meio do *Google Forms*.

No tocante ao objetivo, este artigo buscou apresentar o processo de validação de um produto educacional (*blog*), elaborado em paralelo à pesquisa de Mestrado. A percepção dos docentes quanto ao produto avaliado compreendeu os seguintes fatores ou aspectos: nível de adequação do título do blog ao conteúdo e objetivos; *layout* do blog (imagens, organização, quantidade de *menus*, etc.); possíveis necessidades de mudanças no título ou *layout* do blog; facilidade de navegação entre uma página e outra; alcance do objetivo, de forma geral; quantidade/qualidade das informações presentes no blog; rapidez no carregamento das páginas; cores presentes nas páginas; possibilidade de indicação do blog a outras pessoas.

Os dados coletados, após catalogação e análise, evidenciaram que os sujeitos da pesquisa entendem que o *blog* é, sim, um produto educacional que pode ser utilizado no conjunto dos artefatos tecnológicos que contribuem com a prática pedagógica. O produto avaliado, em que pese a necessidade de algumas alterações (implementadas após o processo validativo), alcançou nota satisfatória entre os professores avaliadores.

## Educação e tecnologias

As discussões quanto à relação tecnologia/educação, no geral, são amplas, atuais e com perspectivas de ser um debate cada vez mais encorpado, tanto na perspectiva epistemológica quanto pragmática. Todavia, é bastante uníssona a crença com relação à importância das tecnologias no cenário educacional. Muitas das discussões questionam mais as metodologias de uso do que se a tecnologia é importante ou não no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Toschi (2005, p. 37) afirma que:

É quase consenso nas políticas educacionais e em alguns autores de que as tecnologias na educação vêm para melhorar a aprendizagem dos alunos e atender necessidades dos professores. Todavia, não há consenso

quando se faz referência aos procedimentos, aos métodos, aos conteúdos, enfim, aos resultados que o uso das tecnologias tem propiciado à educação escolar.

No debate sobre as formas de utilização das TIC nos contextos pedagógicos, Sancho e Hernandez (2006) definem sete axiomas: 1) infraestrutura tecnológica adequada; 2) utilização dos novos meios nos processos de ensino e aprendizagem; 3) enfoque construtivista da gestão; 4) investimento na capacidade do aluno de adquirir sua própria educação; 5) impossibilidade de prever os resultados da aprendizagem; 6) ampliação do conceito de interação docente; 7) questionar o senso pedagógico comum.

Nesse processo de uso das TIC na prática pedagógica docente, é preciso atentar-se, também, para as teorias da educação já construídas e em construção, visto que, quando se utiliza uma ou outra TIC no processo de ensino, está subentendida alguma perspectiva teórica, mesmo que de forma inconsciente. Por razões diversas, sobre as quais não se objetiva debruçar nesse instante, muitas vezes, falta clareza quanto à opção teórica em que o docente se apoia em suas práticas pedagógicas, especificamente quanto à relação tecnologia/educação.

Os discursos acerca da educação atribuem lugar central às TIC, mas esta centralidade tem se baseado em justificativas e fundamentos tão diferentes que não é possível se realizar uma leitura singular deste quadro (PEIXOTO; ARAÚJO, 2012, p. 255-256).

Na perspectiva da construção da *práxis* pedagógica, considerando a relação entre tecnologias e o processo educativo, Peixoto (2015) coloca em pauta as seguintes abordagens: determinista, instrumentalista, sociotécnica. Conforme Feenberg (2003), numa perspectiva determinista a tecnologia se presta ao papel de controle da sociedade, ou seja, ao invés de ser controlada pelos homens, é a tecnologia que os controla. No que concerne à abordagem determinista, Peixoto sustenta o seguinte:

O determinismo tecnológico postula que a tecnologia estabelece os efeitos positivos ou negativos que ela induz na sociedade. A tecnologia é considerada um sistema autônomo que se desenvolve segundo uma lógica própria que influencia seu contexto; ou seja, a dinâmica intrínseca à tecnologia impõe-se à sociedade. [...] o determinismo tecnológico postula que a inovação tecnológica é a força motora da mudança social e impõe sua lógica própria aos sujeitos sociais e às suas relações (PEIXOTO, 2015, p. 320).

Em outras palavras, a abordagem determinista coloca as TIC no centro do processo, levando a crer que sem o emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação não se efetiva a *práxis* pedagógica. Nessa discussão, Viana Neto (2014, p. 48) afirma que a visão determinista “busca afirmar que uma educação de qualidade só será possível por meio da implantação das referidas tecnologias no âmbito escolar”. Assim sendo, sob a perspectiva determinista, a capacidade do professor de interferir na realidade social dos estudantes de forma ativa e transformadora é posta em “cheque”, sempre que não consegue inserir alguma TIC em sua prática educacional.

Ao criticar o determinismo tecnológico, Castells (2000) propõe que a sociedade não pode ser entendida ou representada meramente a partir das ferramentas tecnológicas. Guardada a inegável importância que as TIC possuem no cenário educacional moderno, não poderia haver um “endeusamento” destas em desfavor de todo um contexto que pode favorecer

(ou não) a transformação social do estudante.

Por outro lado, a perspectiva instrumentalista trabalha com a visão de neutralidade (FEENBERG, 2003) dos artefatos tecnológicos criando uma sensação de que a tecnologia em si não exerce influência alguma no processo ensino-aprendizagem. Nesse mesmo sentido, Echalar, Peixoto e Carvalho (2016, p. 172) afirmam que a visão instrumentalista “[...] compreende o objeto técnico como meio prevalentemente neutro, por não induzir direcionamentos *a priori*, podendo servir a diferentes finalidades pedagógicas”. Fica implícito, assim, os extremos em que se posicionam as visões determinista e instrumentalista. Na primeira, existe uma centralidade na apropriação das TIC, já na segunda, as tecnologias da informação e comunicação são consideradas como elementos neutros no processo ensino-aprendizagem

As razões pelas quais se justificam as críticas contra as abordagens instrumental e determinista podem ser diferentes, mas sempre tem como tema central a relação que estas possuem com a mudança, com a emancipação social. Nelson Pretto denuncia que a perspectiva instrumental serve-se ao papel de matar os dispositivos tecnológicos, qualquer dispositivo que seja:

[...] a incorporação e a utilização desses meios apenas como instrumentalidade excluem a perspectiva fundamento, basicamente porque, dessa forma, esse uso mata o próprio vídeo e, generalizando, mata qualquer mídia, seja ele o vídeo, a televisão, o computador ou os novos recursos multimidiáticos. Na verdade, o uso como instrumentalidade esvazia esses recursos de suas características fundamentais, transformando-os apenas em um animador da velha educação, que se desfaz velozmente uma vez que o encanto da novidade também deixa de existir. Essa é, na realidade, uma das características do mundo em que vivemos (PRETTO, 2013, p. 138).

Viana Neto (2014, p. 50), com base em Peixoto (2007), em sua tese de doutoramento, afirma que “na abordagem instrumental, que traz na essência as bases teóricas da tendência liberal, os meios utilizados visam facilitar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem por meio da ilustração de conteúdos”.

A terceira abordagem a ser apresentada neste trabalho é a que trata a relação TIC e educação numa perspectiva sociotécnica. Nesta abordagem, a relação entre o sujeito e as tecnologias acontecem numa perspectiva de reciprocidade, ou seja, não há superioridade nem do sujeito nem da tecnologia, mas sim interação entre ambos (PEIXOTO, 2012). E é exatamente nessa relação dialética entre sujeito e objeto tecnológico que se percebe a presença da criticidade na abordagem sociotécnica. Diferente disso é o caso do determinismo e do instrumentalismo tecnológico, situações em que o campo da discussão é minado (ou há superioridade ou há neutralidade dos dispositivos tecnológicos, se é que existe neutralidade na utilização de um artefato tecnológico).

## O blog no contexto educacional

A internet é um ciberespaço, ou seja, é um espaço formado pela interconexão mundial de computadores que, utilizando-se da tecnologia, cria uma forma diferente de comunicação entre as pessoas (LEVY, 1999).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para conclusão do mestrado profissional na área de ensino (Área 46 da CAPES) é necessário que o estudante elabore um produto educacional (CAPES, 2013). Esse produto, segundo a própria CAPES, pode ser elaborado em forma de sequência didática, aplicativo computacional, jogo, conjunto de videoaulas, equipamento, exposição, etc.

O blog constitui em um instrumento, dentre outros, que pode viabilizar a comunicação organizacional no espaço pedagógico de (re)construção do conhecimento. O termo blog deriva

da língua inglesa, cujo original é *weblog*, porém habituou-se o emprego em sua forma reduzida no português, ou seja, apenas *blog* (GOMES, 2005). Conforme a autora, data de 1997 a origem do termo *weblog* que, possivelmente, teria sido utilizado pela primeira vez por John Barger. A construção do primeiro blog teria sido feita por Tim Bernes Lee com a finalidade de apresentar novos *sites*, a partir do instante que estes eram publicados na rede mundial de computadores, a internet (WINER, 2002) *apud* (SILVA, 2016). Blog nada mais é do que um espaço virtual em que se pode publicar notícias, histórias, opiniões, imagens, dentre outros (SILVA, 2010). Uma grande diferença entre um blog e um site é que, geralmente, neste o sujeito que acessa é apenas um espectador, já naquele o espectador é também um coparticipante, pelo menos com a possibilidade de tecer comentários e opiniões a respeito do conteúdo disponibilizado.

Diferente da situação atual, em que qualquer pessoa mesmo sem conhecimentos aprofundados da área de informática consegue criar e administrar um blog, inicialmente, para que isto acontecesse demandava-se um arcabouço de conhecimentos informáticos de elevado nível (GOMES, 2005). Em razão dessa mudança, ou seja, a possibilidade de pessoas com poucos conhecimentos em informática poder construir ou administrar um blog, a quantidade desses artefatos tecnológicos aumenta com uma frequência muito elevada. Não somente a quantidade, mas também os objetivos que se utilizam para criação de um novo blog, são inúmeros (FRANCO, 2005). Existem blogs cujas propostas são de criar um espaço para discussão de temas de direitos humanos, saúde, esporte, educação, entre outros. Maria João Gomes, professora pesquisadora da Universidade do Minho, em Portugal, afirma que, enquanto recurso pedagógico, os blogs podem vir a ser (GOMES, 2005):

- Um espaço de acesso a informação especializada;
- Um espaço de disponibilização de informação por parte do docente;
- Um portfólio digital;
- Um espaço de debate;
- Um espaço de integração.

Franco (2005) discute a implementação do blog no contexto educacional à luz da teoria sócio-interacionista de Vygotsky, para o qual havia um papel ativo do sujeito aprendente, mas sem dispensar a importância do outro/terceiro. Nessa interação entre os sujeitos, principalmente por meio da linguagem, é que o conhecimento é construído. Discutindo a teoria sócio-interacionista, Franco (2005, p. 315) afirma que “a aprendizagem é um processo social, que se realiza desde o nascimento, e que ocorre na interação com outras pessoas”. O blog, nesse contexto, vem a ser o artefato tecnológico facilitador da interação que, conseqüentemente, visa a promoção da aprendizagem. Esta interação pode materializar-se entre atores diversos: estudante/estudante; professor/estudante; estudantes/sociedade. Porém, importa que o professor seja o mediador do processo interativo, considerando as formalidades que a educação escolar exige.

Malta e Mercado (2018) afirmam que o uso do blog como artefato tecnológico no processo ensino-aprendizagem pode se mostrar vantajoso por diversos motivos: é um espaço que permite o armazenamento de materiais diversos que posteriormente podem ser utilizados não somente pelos estudantes, mas também pelo próprio docente; possibilidade de que outras pessoas (não somente os estudantes) possam ter acesso ao conteúdo, o que seria uma prática de extensão; democratização na construção do conhecimento, já que o blog permite o compartilhamento de ideias e opiniões; é também um espaço no qual se torna possível a antecipação do acesso ao conteúdo que será trabalhado posteriormente no momento de realização das aulas, o que contribui para o aumento do tempo de dedicação do estudante na aquisição/produção de conhecimentos.

No que se refere à utilização do blog enquanto espaço virtual dedicado à formação continuada de professores, Santos e Silveira (2013) fazem algumas ponderações. Conforme as autoras, alguns pontos diferem as formações continuadas com a utilização do blog, se comparadas àquelas oferecidas tradicionalmente pelas instituições de ensino: liberdade de obrigações e padronização geralmente impostas quando se tratam de agências governamentais, ou

seja, o conteúdo socializado por cada administrador de blog ou membros seguidores alcançam temáticas e finalidades mais amplas; atemporalidade na realização da formação, visto que a apropriação desse conhecimento acontece no momento que for de seu interesse (dia, noite, feriados, finais de semana, etc.); mais autonomia por parte do docente, não somente como usuário, mas também como criador/gestor de blog e, conseqüentemente, de sua própria formação continuada. Após a finalização de uma pesquisa empírica a respeito do uso do blog na formação continuada de professores, Santos e Silveira (2013, p. 14) observaram que “criar e manter blogs destinados a outros professores são ações de autogerenciamento de formação continuada, onde ela ocorre de modo não formal”. Ainda fazendo considerações a respeito da pesquisa mencionada, as autoras afirmam o seguinte:

A pesquisa apontou que os blogs e as redes sociais têm a capacidade de promover a criação de redes relacionais em torno de temas específicos, mostrando-se como ferramentas eficazes para a formação continuada de professores. São meios modernos, atuais, que podem ser utilizados para formar um professor moderno e atual (SANTOS; SILVEIRA, 2013, p. 14).

Além de ser um ambiente interativo, no qual é possível promover a troca de conhecimentos teóricos e práticas pelos docentes, cabe ressaltar outro ponto favorável à construção de blogs pelos docentes da EPT: a gratuidade, dependendo da plataforma utilizada. Adicionalmente, essas plataformas ainda oferecem uma série de *templates* para utilização do usuário, o que facilita a construção de blogs até mesmo por pessoas com conhecimentos mínimos em informática. A utilização desses aparatos tecnológicos, seja para o ensino ou para aprendizagem do próprio docente, pode ser um meio, inclusive, para “driblar” a queda dos recursos financeiros pelos quais a Educação Profissional e Tecnológica vem passando nos últimos anos.

### Processo metodológico do estudo

Para a elaboração do produto educacional, o pesquisador valeu-se, inicialmente, das construções teóricas de autores diversos que compõem o universo de publicações inerentes à EPT. Tais construções tornaram-se primordiais sobretudo na definição de conceitos, metodologias e processos correntes na Educação Profissional e Tecnológicas. Grande parte desses constructos inerentes aos autores/pesquisadores da EPT podem ser claramente identificados no blog. O blog foi composto por várias abas, visando uma melhor organização. Nele é possível encontrar sugestões diversas tanto para enriquecimento teórico relacionado à EPT como possibilidades de metodologias ativas que o docente pode incrementar na prática pedagógica diária.

Em termo de abordagem, pode ser classificado como qualitativo, dadas algumas características nele perceptíveis: indissociabilidade entre questões objetivas e subjetivas, vinculação entre os sujeitos e o mundo real (PRODANOV; FREITAS, 2014). Em sentido não diverso Marconi e Lakatos (2011, p. 269) sustentam que a pesquisa qualitativa “fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. Quanto ao tipo, realizou-se uma pesquisa de campo, que, no entendimento de Moresi (2003, p. 9), trata-se de uma “[...] investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo”.

O locus do estudo (validação do blog) foi o Campus Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins, tendo sido este realizado na segunda quinzena do mês de abril de 2019.

A avaliação aconteceu por meio de um questionário semiestruturado, ou seja, composto por um conjunto de questões tanto abertas como fechadas. O questionário foi distribuído pelo *Google Forms*, no qual constavam as orientações de acesso ao produto educacional e posterior avaliação. Foram convidados para participar do processo avaliativo do blog todos os professores do IFTO/Campus Porto Nacional que participaram (anteriormente) de uma pesquisa sobre formação continuada dos docentes da EPT (39 professores). Dos 39 docentes que foram convidados, somente treze docentes responderam ao questionário. Os demais não apresenta-

ram justificativas pelas quais deixaram de respondê-lo.

Por razões de ética na pesquisa, nenhum dos professores participantes do processo avaliativo do blog será identificado neste trabalho. No entanto, para facilitar o processo de descrição e/ou transcrição dos dados constantes nos questionários avaliativos, cada formulário recebeu um codinome de PA (professor avaliador) seguido de um numeral cardinal. Assim sendo, atribuiu-se os seguintes codinomes: PA1, PA2, PA3, até PA13, representando os treze questionários de pesquisa respondidos. Vale ressaltar que as transcrições das respostas dos docentes aos questionários (quando aparecem ao longo deste artigo) foram realizadas conforme o original, sem quaisquer alterações.

## Descrição do produto educacional e processo de validação

O produto educacional elaborado contribui com o processo de aproximação da sala de aula tradicional com a internet, artefato indispensável às práticas educativas contemporâneas. A internet é um ciberespaço, ou seja, é um espaço formado pela interconexão mundial de computadores que, utilizando-se da tecnologia, cria uma forma diferente de comunicação entre as pessoas (LEVY, 1999).

O título do produto educacional (por sugestão de um dos professores participantes do processo de validação do produto) ficou “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. Este produto passa a ser uma fonte de consulta e discussão, principalmente, a respeito da Educação Profissional e Tecnológica. Quanto ao acesso, é livre a quaisquer interessados no assunto, sobretudo, aos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. O endereço eletrônico do blog é o seguinte: <https://eptempauta.wixsite.com/website>.

O blog foi estruturado com os seguintes *menus* ou categorias:

- Página inicial (<https://eptempauta.wixsite.com/website>): apresenta o blog e seu objetivo; traz os *menus* de acesso às outras páginas do blog; além disso, traz *links* de acesso a informações diversas, no que tange à pesquisa realizada e à EPT;
- História e Legislação da EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/historia-e-legislacao-da-ept>): traz um apanhado histórico da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica assim como algumas normas (leis, portarias, resoluções) inerentes à EPT;
- Discutindo a EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/discutindo-a-ept>): coloca em discussão a própria Educação Profissional, assim como a formação de professores para esta modalidade de ensino; além disso traz vídeos com discussão da EPT por diversos autores conceituados na área;
- Metodologias de ensino em EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/metodologias-de-ensino-em-ept>): nesta aba, inicialmente, há uma discussão teórica a respeito das metodologias de ensino utilizadas na Educação Profissional; também traz exemplo de alguns artefatos tecnológicos que o professor pode lançar mão com a finalidade de uso em sala de aula (Prezi, Google Sala de Aula, Kahoot, etc.);
- Produto Educacional (<https://eptempauta.wixsite.com/website/produto-educacional>): discute o que é um produto educacional à luz da concepção de diversos pesquisadores; além disso, traz o *link* de acesso aos produtos educacionais de mestrados em três instituições de ensino diferentes;
- Educação e Tecnologias (<https://eptempauta.wixsite.com/website/educacao-e-tecnologias>): apresenta algumas reflexões teóricas no que se refere à inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula; traz orientações de como o professor pode fazer para criar blogs e inseri-los no processo ensino-aprendizagem;
- Onde capacitar-se? (<https://eptempauta.wixsite.com/website/onde-capacitar-se>): nesse *menu* é possível que o visitante conheça alguns espaços eletrônicos de pesquisa, tais como, Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal *SciELO*, Portal de Periódicos da CAPES, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre outros; além disso, há sugestão de aperfeiçoamento da Língua Inglesa por meio de um portal gratuito e bastante completo (*My English Online*);

- Avalie-nos (<https://eptempauta.wixsite.com/website/avalie-nos>): trata-se de um espaço no qual os visitantes do blog poderão dar um *feedback* ao administrador. Esse retorno pode acontecer de duas formas: enviando mensagens para o e-mail lá constante; respondendo a um formulário específico composto por questões abertas e fechadas.

## Perspectivas dos docentes após a avaliação do produto educacional

A avaliação do produto educacional compreendeu os seguintes fatores:

- Nível de adequação do título do blog ao conteúdo e objetivos;
- *Layout* do blog (imagens, organização, quantidade de *menus*, etc.);
- Possíveis necessidades de mudanças no título ou *layout* do blog;
- Facilidade de navegação entre uma página e outra;
- Alcance do objetivo, de forma geral;
- Quantidade/qualidade das informações presentes no blog;
- Rapidez no carregamento das páginas;
- Cores presentes nas páginas;
- Possibilidade de indicação do blog a outras pessoas.

Quanto ao nível de adequação do título do blog ao conteúdo e objetivos, a maioria dos docentes participantes do estudo afirmaram que nesse aspecto, o blog pode ser considerado bom, ótimo ou excelente. Em percentuais ficou da seguinte forma: ninguém classificou o título como ruim; 15% o consideraram regular; 31% afirmaram que ficou bom; 39% disseram que ficou ótimo; 15% afirmaram que ficou excelente. Somando-se as qualificações entre ótimo e excelente, ambos somam 54% dos respondentes da avaliação.

No que se refere ao layout, ou seja, itens diversos tais como as imagens utilizadas, a organização do conteúdo, os menus das páginas, entre outros, a avaliação ficou da seguinte forma: a maioria, representando 54%, disseram que o layout ficou ótimo; 31% afirmaram que ficou bom; para 8% dos docentes ficou excelente; 7% disseram que ficou regular; não houve manifestação afirmando que o *layout* tenha ficado ruim.

Com relação a possíveis necessidades de mudanças no título ou no *layout* do blog, dos treze docentes participantes do processo avaliativo, quatro se manifestaram afirmando que seria necessário realizar alguma alteração enquanto que os demais (nove docentes) ou deixaram de responder a questão ou afirmaram que não há necessidade de se fazer qualquer mudança. Constam a seguir as manifestações dos quatro docentes que sugeriram a possibilidade de alguma alteração no título ou *layout*:

Acredito que o título poderia ser mais atrativo e enquadrar-se com palavras chaves mais específicas para que seja destaque nas possíveis busca nas ferramentas de pesquisa (PA1, 2019).

Na página inicial a fonte está apagada. Fonte branca em fundo muito claro (PA2, 2019).

Na parte que consta "História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica" a tonalidade e quadro estarem mais próximos em semelhança com a proposta de imagem de fundo do blog (que por sinal ficou muito boa) (PA5, 2019).

Acho que colocar o título Educação Profissional e Tecnológica - EPT em Pauta melhora a identificação do assunto. Muita gente vai demorar o descobrir o que é EPT (PA6, 2019).

Após a análise quanto às sugestões de mudanças no título do blog (PA1, 2019; PA6,

2019), decidiu-se pela realização das alterações. O título inicial do blog era “EPT em Pauta”. Após a avaliação recebeu o seguinte título: “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. Houve concordância de que o título sugerido seria mais facilmente encontrado em caso de buscas na rede mundial de computadores (internet) e, além disso, evita-se confusões relacionadas ao desconhecimento da sigla EPT.

Quanto à sugestão de mudança na cor da fonte (PA2, 2019), não foi possível o atendimento à sugestão considerando que a descrição presente no comentário do avaliador não se mostrou condizente com o que consta na página inicial do blog. O avaliador cita que fora utilizada fonte na cor branca com fundo muito claro. Todavia, nos locais onde constam a fonte na cor branca, a cor de fundo ficou preta ou verde com tonalidade escura.

Com relação à sugestão do avaliador PA5 (2019), que indicou a necessidade de mudança na tonalidade do quadro que trata da “História da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica”, na página “História e Legislação da EPT” (<https://eptempauta.wixsite.com/web-site/historia-e-legislacao-da-ept>), decidiu-se por acatar e alterar, conforme sugerido. Antes da avaliação o referido quadro havia sido construído com fundo na cor preta, destoando da imagem ao lado. Após a sugestão, mudou-se a cor do fundo do quadro para verde, até mesmo para aproximar-se um pouco mais da cor da logomarca dos Institutos Federais de Educação.

Quanto à facilidade de navegação entre as páginas do blog, os avaliadores consideram, em sua maioria, que é possível classificar esse aspecto entre ótimo e excelente: nenhum afirmou que a navegação ficou ruim ou regular; 46% afirmaram que ficou boa; 31% afirmaram que ficou ótima; para 23% ficou excelente.

Relacionado ao objetivo principal do blog (tornar-se um ambiente no qual professores, pesquisadores, estudantes e comunidade em geral possam ter acesso a diversos conteúdos que discutam a Educação Profissional e Tecnológica), a maioria dos avaliadores afirmaram que o produto educacional atende à finalidade para a qual foi elaborado: nenhum dos avaliadores afirmou que o atendimento ficou no nível entre ruim e regular; 23% afirmaram que o nível de atendimento foi considerado bom; 62% sustentaram que o nível de atendimento foi ótimo; 15% afirmaram que o nível de atendimento ao objetivo foi excelente.

Quanto aos conteúdos/informações constantes no blog, rapidez no carregamento das páginas, cores do blog, possibilidade de indicação a outras pessoas, a avaliação dos docentes consta no Quadro 1.

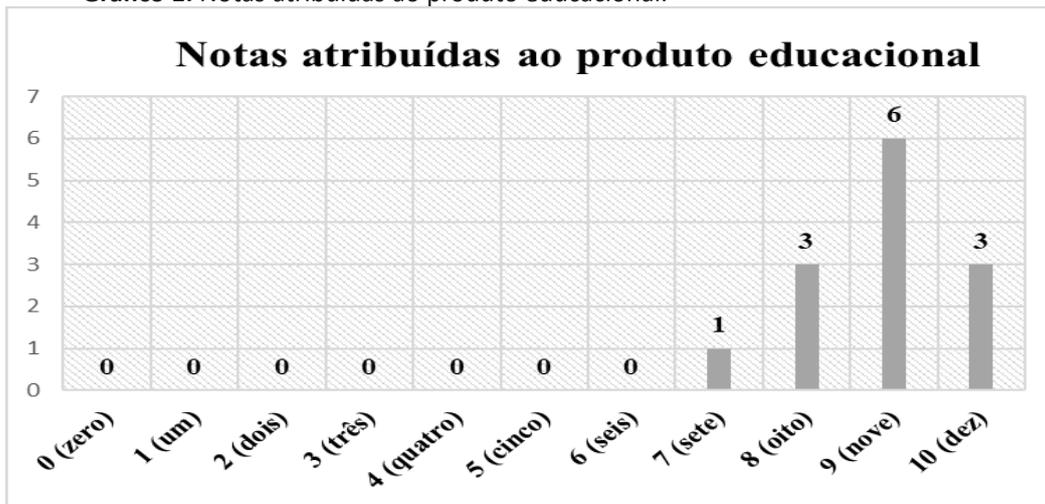
**Quadro 1.** Aspectos gerais avaliados no produto educacional.

Aspectos avaliados	Nível de aprovação				
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Conteúdo/informações do blog	0%	0%	46%	46%	8%
Rapidez no carregamento das páginas	0%	0%	46%	46%	8%
Cores do blog	0%	15%	31%	39%	15%
Possibilidade de indicação a outras pessoas	0%	0%	23%	62%	15%

**Fonte:** Elaboração pelo próprio autor, baseado nos dados da pesquisa (2019).

Além dos aspectos qualitativos supramencionados, os avaliadores do blog foram convidados a atribuir uma nota geral ao produto educacional. Na atribuição desta nota poderiam ser considerados tanto os aspectos presentes no questionário semiestruturado, como poderiam ser observados outros aspectos que, subjetivamente, o avaliador julgasse importante. Na atribuição desta nota o avaliador poderia atribuir qualquer valor entre zero e dez, restrito aos números inteiros. Os resultados constam sintetizados no Gráfico 1.

**Gráfico 1.** Notas atribuídas ao produto educacional.



**Fonte:** Elaboração pelo próprio autor, baseado nos dados da pesquisa (2019).

Ao realizar a média aritmética dos valores atribuídos ao produto educacional foi possível chegar a uma nota única. Essa média foi construída a partir dos dados do quadro 1, o que resultou em uma nota equivalente a 8,84 (oito inteiros e oitenta e quatro centésimos). Nesse sentido, é possível afirmar que, de modo geral, houve aprovação do produto educacional (blog) pelos treze professores que participaram do processo de avaliação deste.

### Considerações Finais

A partir dos fatores revelados pela pesquisa de mestrado (formação continuada dos docentes da EPT) construiu-se o produto educacional (blog), que é uma das exigências dos mestrados profissionais na área de ensino (Área 46 da CAPES). O endereço eletrônico para acesso livre ao blog é o seguinte: <https://eptempauta.wixsite.com/website>. Após a criação o produto foi submetido à apreciação crítica pelos professores participantes da pesquisa. Em que pese as várias sugestões de alteração mencionadas pelos avaliadores, o blog alcançou êxito em vários quesitos avaliativos e recebeu nota final de 8,84 (oito inteiros e oitenta e quatro centésimos) numa escala de zero a dez.

A necessidade de construção de produtos educacionais, não somente como um requisito dos mestrados profissionais, é uma realidade latente no bojo do oferecimento da EPT no Brasil, sobretudo quando enfatizada a relevância da aproximação dos constructos teóricos à prática pedagógica. Por meio desses artefatos tecnológicos (os produtos educacionais), professores e estudantes têm a oportunidade materializada de externalizar os conhecimentos teóricos discutidos, vivenciados e reconstruídos no ambiente acadêmico.

Particularmente em relação ao blog “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”, em seu processo avaliativo, algumas evidências puderam ser constatadas: interesse dos docentes em explorar o produto educacional e discutir o respectivo processo de elaboração desse produto; apontar elementos congruentes e/ou incongruentes com a prática pedagógica no campo da EPT, que estão presentes no produto educacional; possibilidade de reflexão sobre a própria prática pedagógica em face do processo de elaboração do produto educacional. Outrossim, fica evidente que há necessidade de maiores incentivos por partes de gestores das instituições ofertantes da EPT para que os docentes que aí atuam possam, em processo colaborativo com a comunidade acadêmica, construir artefatos tecnológicos diversos (produtos educacionais), não com a finalidade de substituir, mas de complementar as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

### Referências

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área**

2013. Área de avaliação: Ensino. Disponível em: <http://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVudWwtMjAxM3xneDoxY2FmZGFjZGlyNzE3Nzlh>. Acesso em: 02 mar. 2019.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas de. "A tecnologia não tem que ser maior que o professor": a visão dos professores quanto ao uso de tecnologias no contexto escolar. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. v. 12. n. 31. 2016. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/1512/1125>. Acesso em: 18 ago. 2018.

FEEMBERG, A. **O que é filosofia da tecnologia?** 2003. Disponível em: [https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg\\_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf](https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf). Acesso em: 03 maio 2019.

FRANCO, Maria de Fátima. Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. **XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UFJF – 2005**. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416/402>. Acesso em: 06 mar. 2019.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. **VII Simpósio Internacional de informática educativa**. Leiria, Portugal, 16-18 de novembro de 2005. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2019.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MALTA, Nigel Stewart Patriota; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Tecnologias da informação e comunicação no ensino superior de educação em direitos humanos. **Revista Temas em Educação**. João Pessoa, Brasil, v. 27, n.2, p. 90-118, jul/dez 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/37024/21605>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORESI, Eduardo (org). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: UCB, 2003, p. 9.

PEIXOTO, Joana. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**. Ano 23, v. 2, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 21 nov. 2018.

\_\_\_\_\_. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**. v. 20. nº 61. abr.-jun, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206103>. Acesso em: 06 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Tecnologia e mediação pedagógica: Perspectivas investigativas. In: KASSAR, M. C. M.; SILVA, F. C. T. (Orgs.), **Educação e pesquisa no Centro-Oeste: Políticas Públicas e desafios na formação humana**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2012.

PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**, (118): 253-268, v. 33, Campinas-SP, jan/mar, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 03 set. 2017.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. 8. ed. Salvador: EDUFBA, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72/69>. Acesso em: 03 mar. 2019.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Sônia Regina Mendes dos; SILVEIRA, Maria Cristina de Oliveira. Blogs de educadores: possíveis veículos de formação continuada? **36ª Reunião Nacional da ANPED**. 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO. Disponível em: [http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08\\_2952\\_texto.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08_2952_texto.pdf). Acesso em: 03 abr. 2019.

SILVA, Cintia Ramalho Caetano da. A percepção do aluno em relação ao uso da ferramenta blog na aprendizagem. **Simpósio Internacional de Educação a Distância - SIED. Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 8 a 27 de setembro de 2016. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/964/924>. Acesso em: 10 abr. 2019.

TOSCHI, Mirza Seabra. Tecnologia e educação: contribuições para o ensino. **Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**. Campo Grande-MS, n. 19, p. 35-42, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/443/335>. Acesso em: 18 ago. 2018.

VIANA NETO, Alcyr Alves. **As Abordagens Pedagógicas da Educação Física que fundamentam a forma de uso das TIC pelos professores de Educação Física do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico do IFG**. Goiânia-GO, 2014. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/713/1/ALCYR%20ALVES%20VIANA%20NETO.pdf>. Acesso em: 04 set. 2018.

Recebido em 17 de junho de 2020.

Aceito em 19 de julho de 2021.